



Resultados 1º Trimestre 2019

Matosinhos, 15 de maio de 2019

Novo perímetro Sonae MC

Informação proforma não auditada
reportada de acordo com a norma IFRS 16

(documento adaptado a partir de versão em inglês)

01.

Destaques

- **Crescimento do volume de negócios forte e acima do mercado**, beneficiando de evolução de vendas positiva no universo comparável de lojas, expansão acelerada e incremento de escala resultante da aquisição da Arenal
- **Margem EBITDA subjacente estável sustentada num desempenho operacional reforçado**, impulsionando uma melhoria consistente nos resultados
- **Perfil financeiro robusto não obstante o elevado nível de investimentos no futuro**, com abertura de novas lojas, remodelações seletivas e aquisições estratégicas

Mensagem do CEO | Luís Moutinho

“Com um desempenho favorável das receitas e uma evolução sólida dos resultados, registamos um início de ano auspicioso, num contexto de mercado que se manteve competitivo. A nossa agenda de crescimento prosseguiu o rumo definido, beneficiando de mais um trimestre de vendas positivas no universo comparável de lojas, bem como da contribuição proveniente de novas unidades de retalho, deixando-nos novamente orgulhosos com o dinamismo do negócio.

Estes excelentes resultados corroboram a bondade da nossa estratégia, bem como a sua execução disciplinada, confirmando a nossa capacidade para exceder as expectativas dos nossos clientes, enquanto desenvolvemos uma organização mais resiliente e ágil pensada para o futuro.

A aceleração do crescimento rentável mantém-se a nossa principal prioridade, consubstanciando a melhor forma de garantir a sustentabilidade a longo prazo. Com este foco, estaremos bem posicionados para continuar a liderar à nossa escala a transformação do retalho.”



Balcão de frescos numa loja Continente

02.

Desempenho Operacional e Financeiro

VOLUME DE NEGÓCIOS (M€)	1º Trimestre			
	2018	2019	Δ homólogo	Δ LFL
Total Sonae MC	975	1.048	7,4%	1,1%
Hipermercados	371	369	-0,6%	-0,5%
Supermercados	470	497	5,8%	1,3%
Novos Negócios de Crescimento e Outros	134	182	35,5%	8,1%

- Não obstante um efeito de calendário negativo, com a Páscoa a ocorrer mais tarde do que no ano anterior, os primeiros três meses de 2019 desenrolaram-se num contexto de consumo positivo e com uma taxa de inflação alimentar relativamente baixa (cerca de +0,9%¹), suportando uma evolução estável das vendas de retalho de produtos alimentares no trimestre.
- Para a Sonae MC, o primeiro trimestre do ano foi um período de aumento significativo de receitas (+7,4%). O volume de negócios ascendeu a 1.048 M€ (+72 M€ acima dos valores históricos), o que permitiu que a Empresa consolidasse a sua liderança de mercado nesse período. Este desempenho favorável foi sustentado por:
 - A evolução positiva em vendas LFL no 1T 2019, a qual evidenciou um aumento nos volumes transacionados.** Este sólido resultado foi obtido em quase todos os formatos (exceto nos hipermercados que foram mais afetados pelo efeito de calendário negativo supramencionado), com um forte contributo dos supermercados de proximidade e dos perecíveis. Excluindo o efeito da Páscoa, todos os formatos apresentaram um crescimento LFL favorável. Adicionalmente, é de destacar o desempenho do canal *online*, que registou um crescimento de dois dígitos em vendas (e também em clientes e encomendas), bem como a evolução positiva dos novos negócios de crescimento, com uma evolução assinalável de vendas a garantir a continuidade da liderança nos respetivos mercados.
 - A progressão constante dos esforços de expansão da Sonae MC com a abertura de +14 lojas próprias** (das quais +1 Continente Modelo e +3 Continente Bom Dia), correspondentes a cerca de +8 mil m² de área de venda adicional, na medida em que a Empresa continuou a capturar oportunidades em zonas metropolitanas com baixo índice de penetração.
 - A conclusão da aquisição da Arenal, reforçando a posição da Sonae MC no segmento de Saúde e Bem-Estar** – um dos seus principais pilares de desenvolvimento estratégico. O processo de integração pós-aquisição prosseguiu de acordo com o planeado e a Empresa continua focada em realizar as sinergias previstas e em implementar o programa de expansão. Adicionalmente, a Arenal apresentou um início de ano positivo, com um forte desempenho do volume de negócios.

¹ Fonte: Instituto Nacional de Estatística de Portugal.

- A evolução das receitas também capitalizou no foco contínuo nos fundamentais da proposta de valor, visando endereçar a rápida evolução das preferências e gostos dos consumidores, designadamente através do reforço do posicionamento de preço em conjunto com a disponibilização de promoções mais relevantes e assertivas, o lançamento de produtos inovadores na gama de marca própria, aumentando a respetiva quota de mercado da Empresa, e a melhoria na qualidade das principais categorias de frescos, juntamente com uma diminuição da quebra. Adicionalmente, a Sonae MC beneficiou da credibilidade e confiança dos consumidores nas suas marcas, que alcançaram uma notoriedade recorde no 1º trimestre do ano.

RESULTADOS CONSOLIDADOS (M€)	1º Trimestre		
	2018	2019	Δ homólogo
Volume de negócios	975	1.048	7,4%
EBITDA subjacente	75	81	8,1%
% volume de negócios	7,7%	7,7%	0,0 p.p.
D&A – Ativo fixo	-36	-37	3,4%
D&A – Direito de uso	-16	-19	14,7%
EBIT subjacente	23	26	10,7%
% volume de negócios	2,4%	2,4%	0,1 p.p.
Juros de financiamento	-4	-4	-
Juros de locações ²	-13	-15	-
Outros ganhos de capital	0	0	-
Itens não recorrentes	0	0	-
Método de equivalência patrimonial	0	0	-
Resultado antes de imposto	6	7	18,5%
Imposto sobre o rendimento	2	3	-
Interesses minoritários	0	0	-
Resultado líquido (de operações continuadas)	8	10	27,7%

- A partir do 1T 2019, a Sonae MC começou a reportar as suas demonstrações financeiras de acordo com a norma IFRS 16, o que afeta a apresentação global da demonstração de resultados, pela substituição de encargos com rendas por amortizações (do direito de uso do ativo) e juros (do passivo de locação).
- O dinamismo do volume de negócios, em conjunto com ganhos de produtividade decorrentes da reconfiguração do modelo operativo e com rigorosas iniciativas de controlo de custos implementadas, resultaram num desempenho operacional subjacente resiliente, compensando os desafios decorrentes do ambiente competitivo e os elevados investimentos no programa de expansão em curso. Neste

² Juros relativos ao passivo de locação.

contexto, o EBITDA subjacente da Empresa aumentou +6 M€, para 81 M€, correspondendo a uma margem EBITDA subjacente estável de 7,7%.

- O resultado líquido de operações continuadas para o primeiro trimestre do ano totalizou 10 M€, uma variação de +2 M€ em relação ao mesmo período do ano anterior. Este resultado foi alcançado com base num desempenho comercial forte e numa rentabilidade operacional de excelência.

FLUXOS DE CAIXA (M€)	1º Trimestre		
	2018	2019	Δ homólogo
EBITDA subjacente	75	81	8,1%
Rendas fixas	-24	-29	21,9%
Variação de fundo de manei ³	-171	-85	-50,3%
Investimento bruto	-56	-131	135,1%
<i>Manutenção e Otimização</i>	-34	-23	-
<i>Expansão</i>	-21	-26	-
<i>Aquisições⁴</i>	-1	-82	-
Imposto sobre o rendimento e juros	-2	0	-
Free cash flow	-178	-164	-7.5%
Cash conversion⁵	34,0%	56,3%	+22,3 p.p.

- O *free cash flow* totalizou -164 M€ no trimestre, representando um aumento de +13 M€ em comparação com os primeiros três meses de 2018, devido principalmente a um elevado nível de investimento em aquisições no período em causa e a efeitos sazonais no fundo de manei. Este desempenho conduziu a um rácio de *cash conversion⁵* de 56,3% (+22,3 p.p. vs. T1 2018).
- Até final de março a Empresa tinha investido 131 M€, dos quais 82 M€ respeitam a aquisições⁴, incluindo a Arenal, e também a Dr. Well's e a Skinnerie (que entraram no novo perímetro de reporte da Sonae MC em janeiro de 2019). O restante investimento do período destinou-se à manutenção e otimização de lojas (23 M€), fundamentais para melhorar a produtividade das vendas, e à expansão da rede de lojas (26 M€), refletindo a importância do programa de aberturas da Sonae MC.
- Não se tendo realizado quaisquer transações de *sale & leaseback* no primeiro trimestre, o *freehold* da Sonae MC permaneceu em 44% em março de 2019, refletindo uma variação mínima de -1 p.p. em relação a dezembro de 2018, essencialmente devido ao impacto da aquisição da Arenal.

³ Inclui impactos decorrentes de alterações no perímetro que ocorreram durante 2018.

⁴ Inclui quer a participação de capital, quer a dívida assumida.

⁵ EBITDA subjacente líquido de rendas fixas, menos investimento de manutenção e otimização, como percentagem do EBITDA subjacente líquido de rendas fixas.

BALANÇO CONSOLIDADO (M€)	1º Trimestre		
	2018	2019	Δ homólogo
Ativo fixo líquido	1.502	1.536	2,3%
Direito de uso de ativos	696	819	17,7%
Goodwill e investimentos financeiros	467	516	10,6%
Fundo de manei	-466	-518	11,1%
Capital investido	2.199	2.354	7,1%
Fundos de acionistas	614	682	11,0%
Passivos de locação	762	902	18,4%
Dívida financeira líquida	823	771	-6,3%
Fontes de financiamento	2.199	2.354	7,1%
Dívida líquida total⁶ / EBITDA subjacente	4,0x	3,9x	-
Dívida financeira líquida / EBITDA subjacente (pré-IFRS 16)	2,7x	2,4x	-

- Sob a IFRS 16, a Sonae MC reconheceu no balanço um ativo de direito de uso no valor de 819 M€ e um passivo de locação de 902 M€, equivalente ao valor presente dos futuros pagamentos de locação.
- No final do primeiro trimestre, o capital investido totalizava 2.354 M€, representando um aumento de +156 M€ quando comparado com março de 2018. Este resultado foi impulsionado principalmente por investimento em aquisições no último trimestre e na expansão do portefólio de lojas durante os últimos doze meses, assim como pela contribuição sazonal do fundo de manei.
- A março de 2019, a Sonae MC apresentava um sólido balanço que foi reforçado no trimestre, com a dívida líquida a permanecer nos 771 M€, abaixo dos valores históricos, não obstante os esforços de investimento supramencionados. Desde finais de 2018, a Sonae MC refinanciou aproximadamente 200 M€ em instrumentos de longo prazo, o que possibilitou à Empresa assegurar um perfil de maturidade médio da dívida confortável de cerca de quatro anos e garantir o financiamento para os próximos dezoito meses. Durante o mesmo período, a Empresa melhorou as suas condições gerais de financiamento, mantendo um reduzido custo médio da dívida de aproximadamente de 1,0%.
- A dívida líquida total⁶ em relação ao EBITDA subjacente no final do período foi de 3,9x o que compara com 4,0x no final do primeiro trimestre do ano passado. Numa base pré-IFRS 16, este rácio seria de 2,4x (versus 2,7x em igual período do ano passado). No que se refere à totalidade do exercício, a Empresa prevê que este rácio se mantenha em linha com o seu objetivo de médio prazo de cerca 2x (pré-IFRS 16).

⁶ A dívida líquida total compreende a dívida financeira líquida mais o passivo de locação.

03.

Perspetivas

- A Sonae MC continua a antever um cenário de consumo favorável no curto prazo. Não obstante, mantém prudência face aos riscos provenientes dos eventos macroeconómicos e geopolíticos em curso (tais como o Brexit ou a guerra comercial entre os EUA e a China), bem como à evolução das condições competitivas no mercado de retalho alimentar português.
- Tendo estas considerações em mente, o início encorajador do ano reforça a confiança da Sonae MC na sua capacidade de endereçar eventuais dificuldades e explorar oportunidades nos próximos trimestres, beneficiando da atual dinâmica da sua execução estratégica.
- Assim, numa perspetiva de futuro, a Empresa reafirma as suas ambições, continuando focada no cumprimento das suas prioridades económicas e financeiras.

04.

Outros Eventos

- Em 2017, a Modelo Continente Hipermercados, S.A. foi sujeita a diligências de busca e apreensão de documentos pela Autoridade da Concorrência (AdC), como parte de uma investigação publicamente relatada pela AdC como envolvendo 21 entidades no setor de retalho de bens de grande consumo (por exemplo, hipermercados, supermercados, *hard-discounts* e seus fornecedores).

Em 22 de Março de 2019, no contexto da referida investigação, a AdC publicou no seu *website* que dirigiu notas de ilicitude à Modelo Continente Hipermercados, S.A. relativas a alegadas práticas restritivas de concorrência. As notas de ilicitude não representam o resultado final da investigação, mas sim uma fase provisória e que está ainda sujeita ao exercício do direito de defesa da visada. As referidas notas estão a ser analisadas com todo o rigor e cuidado, sendo certo que a Modelo Continente Hipermercados, S.A. não abdicará de salvaguardar os seus direitos, nomeadamente o de defesa em lugar próprio.

- Considerando o resultado líquido de operações continuadas para o ano fiscal de 2018 baseado na política de dividendos da Sonae MC, os acionistas da Sonae MC aprovaram o pagamento de um dividendo bruto de €75,000,000, correspondente a €0,075 por ação, proposto pelo Conselho de Administração. Este dividendo implica um rácio de *payout* de 49% do resultado líquido de operações continuadas atribuível aos acionistas da Sonae MC.

A.

Rede de lojas

Nº DE LOJAS	2018	2019			31 mar
	31 dez	Aberturas	Aquisições	Encerramentos	
Total Sonae MC	1.108	22	49	-22	1.157
Total Lojas Próprias	758	14	49	-3	818
Continente	41	0	0	0	41
Continente Modelo	126	1	0	0	127
Continente Bom Dia	107	3	0	0	110
Well's	213	4	0	0	217
Arenal	0	0	41	0	41
Bagga	132	1	0	-2	131
Note!	53	1	0	0	54
Zu	15	1	0	0	16
Supermercados Go Natural	10	0	0	0	10
Restaurantes Go Natural	28	1	0	-1	28
Maxmat	31	0	0	0	31
Dr. Wells	0	2	8	0	10
Outros	2	0	0	0	2
Total Franquiados	350	8	0	-19	339
Continente Modelo	9	0	0	0	9
Meu Super	298	6	0	-18	286
Well's	29	0	0	0	29
Bagga	7	0	0	0	7
Restaurantes Go Natural	1	2	0	0	3
Note!	6	0	0	-1	5

ÁREA DE VENDA ('000 M ²)	2018	2019			31 mar
	31 dez	Aberturas ⁷	Aquisições	Encerramentos	
Total Sonae MC	853	10	25	-3	884
Total Lojas Próprias	776	8	25	0	808
Continente	276	0	0	0	276
Continente Modelo	260	2	0	0	263
Continente Bom Dia	133	4	0	0	137
Well's	21	0	0	0	22
Arenal	0	0	23	0	23
Bagga	8	0	0	0	8
Note!	10	0	0	0	10
Zu	2	0	0	0	2
Supermercados Go Natural	2	0	0	0	2
Restaurantes Go Natural	2	0	0	0	2
Maxmat	61	0	0	0	61
Dr. Wells	0	0	1	0	2
Outros	1	0	0	0	1
Total Franquiados	77	2	0	-3	76
Continente Modelo	20	0	0	0	20
Meu Super	53	1	0	-3	51
Well's	2	0	0	0	2
Bagga	0	0	0	0	0
Restaurantes Go Natural	0	1	0	0	1
Note!	1	0	0	0	1

FREEHOLD (FIM DO PERÍODO)	2018				2019
	31 mar	30 jun	30 set	31 dez	31 mar
Total Sonae MC	49%	49%	48%	45%	44%

⁷ Inclui alterações na área de venda resultantes de iniciativas de otimização de loja.

B.

Glossário

Volume de negócios: total de receita da venda de produtos e serviços

LFL (vendas no universo comparável de lojas): vendas de lojas próprias que operaram dentro de condições semelhantes em meses comparáveis tanto no período atual, como no período passado comparável, excluindo lojas abertas, encerradas ou que sofreram remodelações significativas num dos períodos

Hipermercados: principalmente as insígnias Continente e Continente Online

Supermercados: principalmente as insígnias Continente Modelo e Continente Bom Dia

Novos negócios de crescimento e Outros: principalmente as insígnias Meu Super, Well's, Go Natural, Bagga, Note!, Zu e Maxmat. A partir de 2019, inclui as insígnias Arenal e Dr. Well's. Também inclui a componente de imobiliário que detém os ativos e os arrenda a terceiros

EBITDA: EBIT antes de depreciações e amortizações, provisões e perdas por imparidade, ganhos/perdas de capital resultantes de alienações de subsidiárias e de ativos fixos tangíveis, excluindo itens não recorrentes

EBITDA subjacente: EBITDA excluindo itens não recorrentes

Margem EBITDA subjacente: EBITDA subjacente em percentagem do volume de negócios

D&A: depreciações, amortizações, provisões e perdas por imparidade

Rendas fixas: encargos com rendas de ativos imobiliários

EBIT: resultado antes de juros, impostos, dividendos e ganhos / perdas com *joint-ventures* e empresas associadas

EBIT subjacente: EBIT excluindo itens não recorrentes

Margem EBIT subjacente: EBIT subjacente em percentagem do volume de negócios

Itens não recorrentes: ganhos/perdas líquidos resultantes de transações de *sale & leaseback*

Varição do fundo de maneiro: variação do fundo de maneio de um período para o outro

Investimento bruto: investimento de manutenção, mais investimento de otimização, mais investimento de expansão, mais investimento de aquisições

Investimento de manutenção: investimentos para manter e remodelar lojas existentes e investimentos em áreas como IT, armazém, logística e comércio eletrónico

Investimento de otimização: investimentos para modificar as lojas significativamente ou otimizar a experiência do cliente. Este tipo de investimento vai além de uma mera remodelação de loja

Investimento de expansão: investimentos para a abertura de novas lojas (incluindo investimentos associados com imóveis)

Investimento de aquisições: integração de empresas / negócios adquiridos no período, incluindo a dívida financeira assumida

Desinvestimentos transações de *sale & leaseback*: valor contabilístico líquido de ativos imobiliários envolvidos em transações de *sale & leaseback*

Investimento líquido: investimento bruto menos desinvestimentos de *sale & leaseback*

Fundo de maneo: inventário, dívida a fornecedores e outros ativos e passivos correntes (excluindo empréstimos obtidos de interesses minoritários, itens incluídos no cálculo da dívida financeira líquida e dividendos atribuídos aos acionistas)

Dívida financeira líquida: empréstimos, obrigações e outros subtraídos de efetivo em caixa, depósitos bancários e outros investimentos correntes

Dívida líquida total: dívida financeira líquida mais passivo de locação

Cash conversion: EBITDA subjacente líquido de rendas fixas, menos investimento de manutenção e otimização, como percentagem do EBITDA subjacente líquido de rendas fixas

Free cash flow: EBITDA subjacente, menos rendas fixas, menos despesa de impostos e investimento líquido, menos variação do fundo de maneo, mais outros itens (itens não recorrentes, lucros ou prejuízos com *joint-ventures* e empresas associadas, interesses minoritários e dividendos recebidos durante o ano)

Freehold: percentagem de propriedade de ativos imobiliários calculada dividindo a área de venda detida pela Sonae MC pelo total de área de venda (valores respeitantes ao final do ano)

M²: metros quadrados

Ativo fixo líquido: ativo fixo tangível e intangível

Goodwill e investimentos financeiros: *goodwill*, investimentos em *joint-ventures* e empresas associadas e outros investimentos não-correntes

Fundos de acionistas: capital próprio atribuível aos acionistas da empresa e interesses minoritários

C.

Calendário Financeiro

21 de agosto de 2019

Resultados consolidados do primeiro semestre de 2019

13 de novembro de 2019

Resultados consolidados dos primeiros nove meses de 2019

Advertências

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretadas como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae MC não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.